

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Entidade formadora.

Escola Secundária de Amarante

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Avenida General Vitorino Laranjeira, 592

4600-018 Amarante

Telef: 255410190

Fax: 255432149

e-mail: [geral@esamarante.edu.pt](mailto:geral@esamarante.edu.pt)

#### 1.3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Fernando Fernandes de Sampaio

Diretor

[diretor@esamarante.edu.pt](mailto:diretor@esamarante.edu.pt)

## **1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.**

Capitalizando todo conhecimento que nos é proporcionado pela experiência acumulada, pretendemos ser uma escola de referência. Nesse sentido, responderemos, com esta certificação, aos legítimos anseios da comunidade, garantindo a sua satisfação com os padrões de qualidade do serviço prestado e perseguindo a visão de ser uma escola que prima pela formação cívica e sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e das suas relações externas, conforme plasmado no Projeto Educativo da Escola Secundária de Amarante.

No Projeto Educativo, assumimos como missão da escola “Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade, garantindo um ambiente participativo, aberto e integrador, numa escola reconhecida pelo seu Humanismo e por elevados padrões de exigência e responsabilidade, valorizando o prosseguimento de estudos e a integração no mundo do trabalho”. O sucesso dos nossos alunos assume o papel central em todos os níveis de intervenção, e, com isso, pretendemos que todas as ações e projetos visem a melhoria dos serviços prestados e se traduzam em sucesso.

Na nossa visão pretendemos “Ser uma Escola para todos onde se ensina e aprende com prazer e de referência no âmbito regional”, com formação cívica e sucesso académico, social e profissional dos seus alunos, pela satisfação dos alunos e famílias, dos seus docentes e não docentes e da comunidade em geral e pela qualidade do seu ambiente interno e das suas relações externas.

O nosso lema “Somos uma Escola onde se vive o presente antecipando o futuro” indica a nossa ambição em ir mais além, sempre de olhos postos numa educação para a qualidade.

Apresenta-se os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens:

### **Objetivos Estratégicos 1 e 2**

1. Melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e os resultados académicos e sociais, motivando e envolvendo os diversos atores escolares.
2. Melhorar os processos de integração/inclusão, continuando o combate ao abandono escolar.

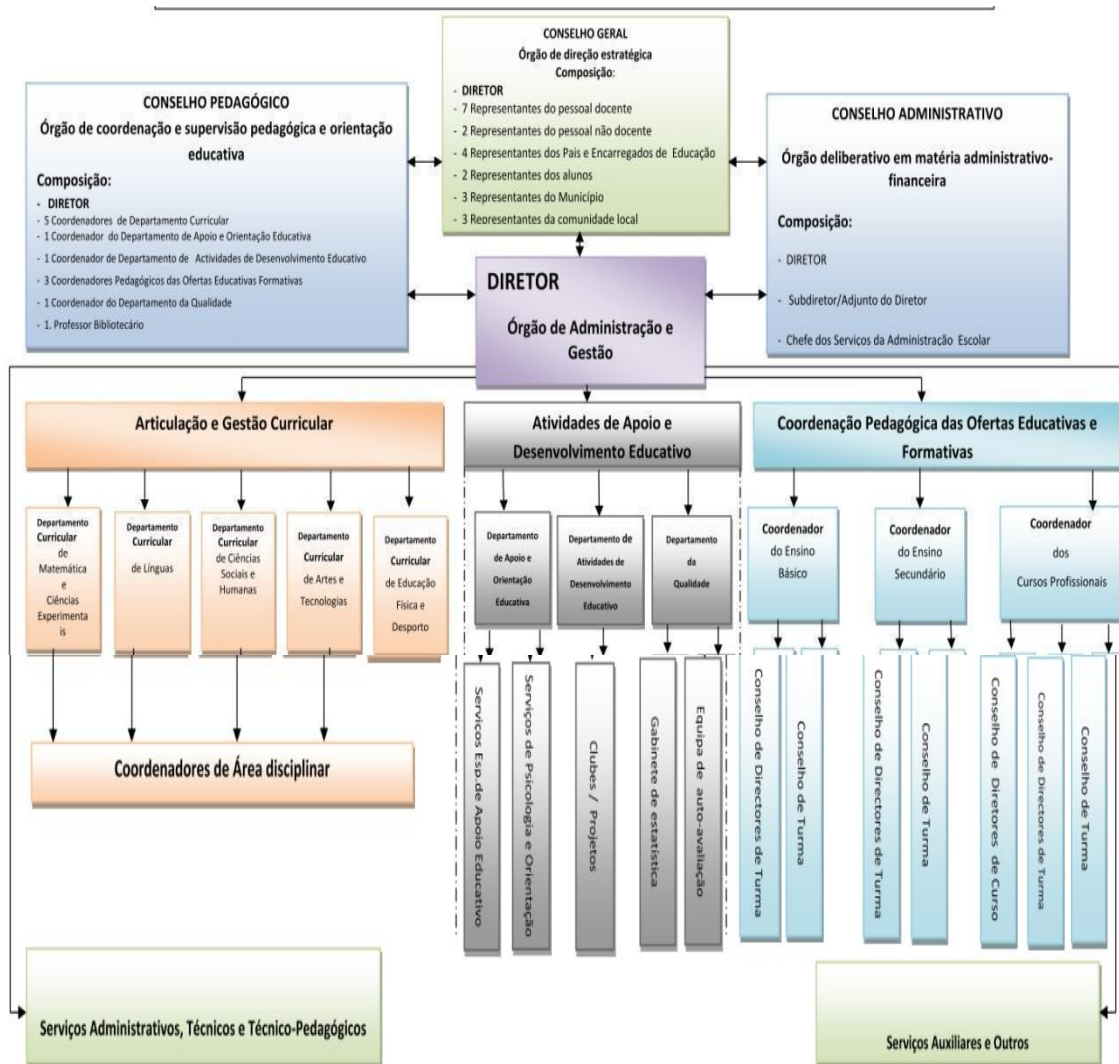
### **Objetivo Estratégico 3**

1. Capacitar o pessoal docente e não docente para o exercício das suas funções considerando, respetivamente, os novos desafios que hoje se colocam ao mundo educativo e o exercício de tarefas tecnicamente mais exigentes.

### **Objetivo Estratégico 4**

1. Melhorar e desburocratizar a gestão, capacitando as diferentes estruturas e serviços escolares para o exercício de uma autonomia responsável e motivando os seus atores para a problemática da qualidade.

## 1.5 Organograma da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018 /2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1	27	1	27	1	24
Profissional	Técnico de Contabilidade	1	18	1	20	0,5	14
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	30	1	19	0,5	10
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	28	1	24	1,5	33
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	26	1	19	1,5	32
Profissional	Técnico Instalador de Sistemas Térmicos de Energias Renováveis	1	16			0,5	11
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar			1	11	0,5	8

Nota: No ano letivo de 2020/2021 temos cursos a funcionar em agregação, daí a quantificação de 0,5.

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

## 1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Os objetivos estratégicos desta entidade escolar estão já alinhados com o quadro EQAVET. No entanto, com a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade Interno foi revisto o processo dando origem a novos objetivos, novos procedimentos calendarizados e com definição de responsabilidades.

À data de elaboração do presente relatório identificamos os seguintes indicadores de monitorização e resultado:

Indicadores de monitorização/alerta:

- Taxa de conclusão em cursos EFP
- Taxa de absentismo em cursos EFP
- Taxa de desistência em cursos EFP
- Taxa de sucesso em cursos EFP
- Taxa de satisfação dos alunos
- Taxa de satisfação dos encarregados de educação
- Taxa de satisfação dos colaboradores
- Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT

Indicadores de Resultado (EQAVET)

- Indicador EQAVET nº 4a
- Taxa de conclusão em cursos EFP

Indicador EQAVET nº 5a

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

Indicador EQAVET nº 6a

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

### Indicador EQAVET nº 6b3

- Taxa de diplomados empregados avaliados pela entidade empregadora
- Taxa de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados

### Ações a desenvolver por indicador:

- **Indicador EQAVET nº 4a - Taxa de conclusão em cursos EFP**

#### Ações a desenvolver anualmente

- Criar projetos temáticos envolvendo as diferentes componentes de formação nos diferentes percursos de formação focando o “saber-fazer”.
- Organizar a “Semana do Projeto” em dois momentos anuais calendarizados para a terceira semana de janeiro e terceira de maio.
- Dar continuidade ao processo de monitorização de resultados académicos.
- Realizar ação de sensibilização para a importância da educação escolar junto dos pais e EE de alunos em risco de abandono.
- Reduzir, em 50%, o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula, contando com o apoio do DAOE (departamento de orientação e apoio educativo) e SPO (serviço de psicologia e orientação).

#### Ações a desenvolver trienalmente

- Reduzir, em 50%, as faltas injustificadas e de pontualidade.
- Reduzir, em 50%, as taxas de abandono nos cursos de dupla certificação.
- Efetuar, no âmbito do Erasmus+, pelo menos uma candidatura anual à Ação-Chave 1: mobilidade individual para fins de aprendizagem.

### **Indicador EQAVET nº 5ª - Taxa de colocação no mercado de trabalho/ Taxa de prosseguimento de estudos**

#### **Ações a desenvolver anualmente**

- Convidar ex-alunos, empresários para envolvimento da comunidade no processo educativo/formativo.
- Promover um encontro para orientação profissional (12ºano).
- Continuar a prática sistemática das necessidades de formação em função do desenvolvimento de projetos instituídos.
- Proceder à autoavaliação da escola e das suas estruturas e serviços, realizando inquéritos de opinião sobre a satisfação da comunidade relativamente ao funcionamento global da escola.
- Promover uma reunião anual com a equipa alargada EQAVET para propostas de melhoria e discussão dos resultados obtidos.

### **Indicador EQAVET nº 6a - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso**

- Proceder à monitorização anual dos diplomados que se encontram a trabalhar na área e fora da área da EFP.

### **Indicador EQAVET nº 6b3 - Taxa de diplomados empregados avaliados pela entidade empregadora/Taxa de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados**

- Convidar empresários para envolvimento destes no processo educativo/formativo do aluno.
- Proceder à monitorização de satisfação dos empregadores face aos diplomados que se encontram a trabalhar na área e fora da área da EFP.



**1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.**

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
<b>Elaboração do Documento Base para o alinhamento</b>	outubro 2019	março 2020
<b>Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento</b>	fevereiro 2020	março 2020
<b>Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos</b>	fevereiro 2020	setembro 2020
<b>Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados</b>	fevereiro 2020	setembro 2020
<b>Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados</b>	fevereiro 2020	setembro 2020
<b>Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores</b>	fevereiro 2020	setembro 2020
<b>Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão</b>	setembro 2020	outubro 2020
<b>Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP</b>	outubro 2020	outubro 2020
<b>Elaboração do Relatório do Operador</b>	outubro 2020	novembro 2020
<b>Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria</b>	outubro 2020	novembro 2020
<b>Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET</b>	outubro 2020	novembro 2020
<b>Observações</b>		
Foi elaborado um segundo plano de ação, em setembro de 2020 dadas as alterações provocadas pela COVID19		

## 1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

— Projeto Educativo: ([http://www.esamarante.edu.pt/documentos/pe\\_2017-2020.pdf](http://www.esamarante.edu.pt/documentos/pe_2017-2020.pdf))

— Plano Anual de Atividades (<https://paa.esamarante.edu.pt/Inicial.wgx>)

— Regulamento Interno da Escola:

[http://www.esamarante.edu.pt/documentos/ri\\_completo\\_2020.pdf](http://www.esamarante.edu.pt/documentos/ri_completo_2020.pdf))

— Regulamento dos cursos Profissionais:

[http://www.esamarante.edu.pt/documentos/regulamentos/reg\\_profissionais.pdf](http://www.esamarante.edu.pt/documentos/regulamentos/reg_profissionais.pdf))

— Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação

<http://www.esamarante.edu.pt>

— Plano de Inovação (PI) -

[http://www.esamarante.edu.pt/documentos/plani\\_inov\\_final.pdf](http://www.esamarante.edu.pt/documentos/plani_inov_final.pdf)

— Relatório anual dos cursos profissionais/monitorização do departamento da

Qualidade: [https://drive.google.com/file/d/1-AnlyT-](https://drive.google.com/file/d/1-AnlyT-ke2pNBgMtwHbXt3T1tSkIYn_j/view?usp=sharing)

[ke2pNBgMtwHbXt3T1tSkIYn\\_j/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-AnlyT-ke2pNBgMtwHbXt3T1tSkIYn_j/view?usp=sharing)

— Relatório de autoavaliação da ESA: [https://drive.google.com/file/d/1eXdKBD-](https://drive.google.com/file/d/1eXdKBD-cq8PammKMF8ZsneVWFzdsJMqv/view?usp=sharing)

[cq8PammKMF8ZsneVWFzdsJMqv/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1eXdKBD-cq8PammKMF8ZsneVWFzdsJMqv/view?usp=sharing)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

### 2.1 Fase de Planeamento

O Sistema de Garantia da Qualidade inclui vários momentos de auscultação dos *stakeholders*, por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET (*stakeholders* internos e externos).

Esta primeira fase reflete a missão/visão de todos os colaboradores internos e externos, levando a cabo ações para alcance dos objetivos e definindo as atividades necessárias para a concretização dos indicadores.

Feita a candidatura ao programa operacional do capital humano (POCH) para financiamento deste projeto, que incluiu a contratação de uma empresa de consultoria, constituiu-se a equipa de trabalho, definiu-se as suas funções e metodologias de trabalho.

Com a equipa definida, existiu um momento de formação com o objetivo de conhecer os documentos estruturantes do quadro EQAVET, tendo por base os objetivos estratégicos da instituição. Aproveitando o momento de revisão e atualização do regulamento interno, fez-se também referência ao EQAVET, seus objetivos e competências da equipa. Houve lugar também à disseminação da formação à comunidade escolar.

Tendo em conta os indicadores selecionados fez-se um levantamento dos dados já trabalhados pelo Gabinete da Qualidade nomeadamente: taxas de conclusão, desistência e diplomados no mercado de trabalho ou que prosseguiram estudos.

A partir desses dados, a equipa interna definiu ainda novos indicadores alinhados com o quadro EQAVET, objetivos, metas, com o contributo de colaboradores externos, dando assim origem à constituição do que seria a equipa alargada.

Deu-se início à construção do documento base, plano de ação com objetivos específicos e atividades a realizar para os vários indicadores. Documentos estes que posteriormente foram divulgados aos *stakeholders* internos e externos.

O envolvimento dos *stakeholders* internos fez-se através de contactos informais, em reuniões e em sessões de esclarecimento, convocadas para o efeito, onde foram apresentados e discutidos os resultados. Relativamente ao envolvimento com os colaboradores externos, nomeadamente: encarregados de educação e associação de pais, a divulgação do projeto fez-se aquando das reuniões de início do ano letivo, e semestralmente na entrega das avaliações.

A informação sobre a implementação do sistema EQAVET está plasmada na página da escola, no separador criado para esse efeito.

## 2.2 Fase de Implementação

Após a fase de planeamento deu-se início à implementação das atividades, como:

- ❖ Acolhimento aos alunos, pais/encarregados de educação (neste ano letivo foi efetuada numa sessão à distância).
- ❖ Revisão dos protocolos de FCT.
- ❖ Revisão de questionários (avaliação do processo formativo; qualidade da formação pelos diferentes intervenientes; satisfação dos alunos, satisfação dos empregadores, satisfação dos pais/Encarregados de educação).
- ❖ Criação e atualização de documentos do DTP (dossier técnico pedagógico).
- ❖ Implementação de controlo documental (monitorização de aproveitamento, faltas, abandono).
- ❖ Encaminhamento dos alunos com faltas injustificadas para os gabinetes GAA e SPO.
- ❖ Formação do pessoal docente (revista para capitalização de competências com o ensino à distância e respetivas aplicações).
- ❖ Seminário de apresentação do projeto jovens empreendedores com envolvimento dos alunos, Associação Empresarial, Casa da Juventude e outras Instituições.

- ❖ “Bootcamp jovens empreendedores” dinamizado pela Associação Empresarial de Amarante que decorreu na Escola, envolvendo os alunos dos cursos profissionais.
- ❖ Divulgação do concurso - “Mais vale menos” integrado no PI (Plano de Inovação) em articulação com os membros da Associação de Pais para combate do absentismo.
- ❖ Comunicação de número mínimo de faltas para contactar os encarregados de educação.
- ❖ Reduzir o tempo para justificação de falta de aluno pelo DT na plataforma disponível para o efeito – INOVAR.
- ❖ Formação comportamental 1 – 11º ano.
- ❖ Formação comportamental 2 – 12º ano.
- ❖ Realizar uma ação de sensibilização para a importância da educação escolar junto dos pais e EE de alunos em risco de abandono.
- ❖ Promoção de um encontro para orientação escolar “9º ano e agora?”.
- ❖ Promoção de um encontro para orientação Profissional “A um passo do mercado de trabalho”.
- ❖ Promoção de um encontro anual com ex-alunos, empresários das áreas de formação de cada curso.
- ❖ Adaptação da FCT através de atividades síncronas como prática simulada.
- ❖ Mostra dos projetos desenvolvidos ao longo do ano (junho até ao início do ano letivo seguinte).

## 2.3 Fase de Avaliação

A avaliação de resultados e de processos é importante na medida em que permite identificar os pontos fortes e delinear ações de melhoria para os pontos fracos. Esta avaliação é realizada através dos dados monitorizados pelo Departamento da

Qualidade, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico e, posteriormente, partilhados com todos os docentes e disponibilizados por email a todos colaboradores internos.

Na avaliação, destaca-se o seguinte:

- Análise da situação de matrícula dos alunos dos cursos profissionais (alunos desistentes por mudança de curso, de escola e apoiados pela Ação Social Escolar).
- Análise dos resultados escolares dos alunos: percentagem de alunos com módulos concluídos/por concluir e por turma; aproveitamento por semestre – média turma/média global dos alunos, escalões ASE (ação social e escolar).
- Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos letivos anteriores, por aluno, efetuado em Conselho de Turma e encaminhamento para apoio quando devido.
- Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios.
- Auscultação de parceiros sobre a viabilidade na região da proposta de cursos profissionais para o ano letivo de 2021/22.

No final de cada semestre haverá lugar à elaboração do relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação.

## 2.4 Fase de Revisão

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de turma, na definição das estratégias de melhoria:

— Houve necessidade de reformular a calendarização quanto à aplicação dos questionários de satisfação aos Encarregados de Educação, por causa da dificuldade de contacto provocada pela situação pandémica.

— Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, através do Programa de Gestão de Alunos INOVAR.

— Disponibilização, no INOVAR Consulta, de informação sobre a assiduidade, comportamento e aproveitamento dos alunos.

— Criação do Plano de Melhoria.

— Validação de documentos pela equipa EQAVET [via *email* de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGESTE].

Dado que a revisão decorre da Avaliação, o relatório de avaliação e revisão do Plano de Ação termina com apresentação do Plano de Melhoria a ser implementado.

Todos os documentos elaborados e resultados obtidos podem ser consultados na página institucional da Escola ([esamarante.edu.pt](http://esamarante.edu.pt))

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.



## V. Conclusão

### Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a criação dos documentos necessários ao alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) conduziu à adoção de novas práticas, que concorrem para uma maior consolidação de um sistema de garantia da qualidade (EQAVET) e melhoria contínua da EFP, das quais se destacam as seguintes:

- Adoção de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET).
- Maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP.
- Implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP.
- Monitorização sistemática de procedimentos e resultados.
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação.
- Maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos no ciclo PDCA.
- Partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados.
- Auscultação da satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP.
- Sistematização das boas práticas em vigor na entidade.

---

## Os Relatores

Jesuína Maria Nunes de Magalhães

(Adjunta do Diretor)

Andreia Moreira da Cunha

Mário Miguel Ferreira Pinheiro

(Departamento da Qualidade)

Amarante, 13 de novembro de 2020

## DOCUMENTOS ANEXOS

### Anexo 1 – Plano de Melhoria

### Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### 4a)- Cursos 2016/2019

Ano letivo de ingresso: 2016/2017

AEF	Cursos	C- Ingressos			D- Conclusão no tempo previsto						E- Conclusão após o tempo previsto						F- Conclusão global					
		m	f	t	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	3	28	31	1	33,3	22	78,6	23	74,2	0	0,0	0	0	0	0,0	1	33,3	22	78,6	23	74,2
344	Técnico de Contabilidade	9	19	28	6	66,7	12	63,2	18	64,3	0	0,0	0	0	0	0,0	6	66,7	12	63,2	18	64,3
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	24	1	25	13	54,2	0	0,0	13	52,0	1	4,2	0	0	1	4,0	14	58,3	0	0,0	14	56,0
481	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	25	1	26	16	64,0	1	100,0	17	65,4	3	12,0	0	0	3	11,5	19	76,0	1	100,0	20	76,9
525	Técnico de Mecatrónica Automóvel	26	0	26	16	61,5	0	0,0	16	61,5	1	3,9	0	0	1	3,9	17	65,4	0	0,0	17	65,4
811	Técnico de Restaurante/Bar	14	14	28	5	35,7	9	64,3	14	50,0	0	0,0	0	0	0	0,0	5	35,7	9	64,3	14	50,0

Ano letivo de ingresso: 2016/2017

AEF	Cursos	Desistência						Não aprovação					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	2	66,7	5	17,9	7	22,6	0	0,0	1	3,6	1	3,2
344	Técnico de Contabilidade	3	33,3	6	31,6	9	32,1	0	0,0	1	5,3	1	3,6
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	7	29,2	1	100,0	8	32,0	3	12,5	0	0,0	3	12,0
481	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	6	24,0	0	0,0	6	23,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
525	Técnico de Mecatrónica Automóvel	5	19,2	0	0,0	5	19,2	4	15,4	0	0,0	4	15,4
811	Técnico de Restaurante/Bar	7	50,0	2	14,3	9	32,1	2	14,3	3	21,4	5	17,9

Ano letivo de ingresso: 2016/2017

AEF	Cursos	D- Empregados tempo Completo						E- Empregados tempo Parcial					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	0	0,0	5	3,0	5	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
344	Técnico de Contabilidade	4	2,4	2	1,2	6	3,7	0	0,0	2	1,2	2	1,2
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	4	2,4	0	0,0	4	2,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
481	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	13	7,9	0	0,0	13	7,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
525	Técnico de Mecatrónica Automóvel	6	3,7	0	0,0	6	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
811	Técnico de Restaurante/Bar	2	1,2	4	2,4	6	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Ano letivo de ingresso: 2016/2017

AE F	Cursos	H- Total de Empregados						I- Procura de Emprego					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	0	0,0	5	3,0	5	3,0	0	0,0	2	1,2	2	1,2
344	Técnico de Contabilidade	4	2,4	4	2,4	8	4,9	2	1,2	4	2,4	6	3,7
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	4	2,4	0	0,0	4	2,4	5	3,0	0	0,0	5	3,0
481	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	13	7,9	0	0,0	13	7,9	2	1,2	0	0,0	2	1,2
525	Técnico de Mecatrónica Automóvel	6	3,7	0	0,0	6	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
811	Técnico de Restaurante/Bar	2	1,2	4	2,4	6	3,7	1	0,6	4	2,4	5	3,0

Ano letivo de ingresso: 2016/2017

AEF	Cursos	L- Total no mercado de trabalho						N- A frequentar o ensino superior					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	0	0,0	7	4,3	7	4,3	1	0,6	9	5,5	10	6,1
344	Técnico de Contabilidade	6	3,7	8	4,9	14	8,5	0	0,0	5	3,0	5	3,0
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	9	5,5	0	0,0	9	5,5	2	1,2	0	0,0	2	1,2
481	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	15	9,1	0	0,0	15	9,1	4	2,4	0	0,0	4	2,4
525	Técnico de Mecatrónica Automóvel	6	3,7	0	0,0	6	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
811	Técnico de Restaurante/Bar	3	1,8	8	4,9	11	6,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso.

Regista-se, ao longo dos ciclos de formação, a existência de alunos que exercem profissões não relacionadas com o curso.

Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em *part-time* e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas.

Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional

Ano letivo de ingresso: 2016/2017

AEF	Cursos	D- Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído						D- Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso concluído					
		m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)	m	Taxa (%)	f	Taxa (%)	t	Taxa (%)
729	Técnico Auxiliar de Saúde	0	0,0	3	60,0	0	0,0	0	0,0	2	40	2	40
344	Técnico de Contabilidade	0	0,0	1	12,5	1	12,5	4	50,0	3	37,5	7	87,5
523	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	2	50,0	0	0,0	2	50,0	2	50,0	0	0	2	50
481	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	5	38,5	0	0,0	5	38,5	8	61,5	0	0	8	61,5
525	Técnico de Mecatrónica Automóvel	2	33,3	0	0,0	2	33,3	4	66,7	0	0	4	66,7
811	Técnico de Restaurante/Bar	0	0,0	4	66,7	4	66,7	2	33,3	0	0	2	33,3

<b>Indicadores EQAVET (Finais Ciclo)</b>				
		2014/17	2015/18	2016/19
<b>4 a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)</b>		68,2	70,6	64,6
	Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (D)	64,3	70,6	61,6
	Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (E)	3,9	0	3,1
Taxa de desistência global			26,8%	
<b>5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho L=(H+J+K+I)</b>		--	--	37,8
	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	--	--	25,6
	Taxa de diplomados empregados por conta própria (J)	--	--	0,00
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	--	--	0,00
	Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	--	--	12,2
<b>5 a) Taxa de prosseguimento de estudos O=(N+M)</b>		--	--	13,4
	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	--	--	12,8
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário (M)	--	--	0,6
<b>5 a) Taxa de diplomados noutras situações (P)</b>		--	--	0,0
<b>5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida (Q)</b>		--	--	48,8
<b>6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>		--	--	100,0
	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/EFF	--	--	40,5
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/EFF	--	--	59,5
<b>6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>				57,6
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF			100,0
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF			100,0



<b>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</b>			3,5
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF		3,7
	Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF		3,3

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1 - 4a) Taxa de conclusão dos cursos		O1	Reduzir a taxa de desistência e abandono escolar com a seguinte progressão 2020/2021: 26%; 2021/2022: 25% e 2022/2023: 24%
		O2	Reduzir o número de módulos em atraso
		O3	Reduzir a taxa de absentismo
		O4	Reduzir, em 50%, o número de ocorrências disciplinares dentro e fora da sala aula
		O5	Intensificar o contacto com os encarregados de educação
AM2 - 5a) Taxa de colocação dos diplomados		01	Taxa dos diplomados empregados por conta de outrem
		02	Taxa de diplomados empregados por conta própria
		03	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior
		04	Taxa de diplomados à procura de emprego
		05	Taxa de diplomados a frequentar outra oferta de formação profissional
AM3 - 6a) Taxa de diplomados a		06	Taxa dos diplomados que exerce profissões na área do curso

exercer profissões relacionadas com o curso	07	Taxa de diplomados que exerce profissões fora da área
AM4 - 6b - Grau de satisfação dos empregadores	08	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
	09	Taxa global de satisfação dos empregadores
	10	Média global de satisfação dos empregadores

Ao analisar os ciclos de formação, podemos observar que, relativamente à **taxa de conclusão, indicador 4a)** dos cursos, alcançamos em 2014/2017 a taxa de 68,2%; em 2015/2018 a taxa de 70,6% e em 2016/2019 a taxa de 64,6%. Pretendemos elevar este indicador, no ciclo de formação 2017/2020, em 5%

No indicador taxa de desistência, o nosso resultado foi 26,8% e temos como objetivo reduzir 10% em cada ano letivo.

No que se refere ao número de módulos em atraso serão monitorizados semestralmente pelo Gabinete da Qualidade a partir de janeiro de 2021.

No que diz respeito ao absentismo, a Escola monitoriza mensalmente o número de faltas justificadas e injustificadas, no sentido de promover a articulação constante entre diretores de turma, alunos e encarregados de educação. Assim, propomo-nos reduzir a taxa de absentismo em 50%.

Convém salientar que, dada a situação pandémica atual, as taxas de absentismo poderão ir mais além do esperado. A escola, para o efeito, compromete-se em promover o maior número de atividades síncronas/assíncronas para manter o vínculo com a escola.

No item ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala de aula, a escola compromete-se em reduzir em 50% esta taxa, contando com o apoio do GAA, SPO, diretores de turma e com um maior envolvimento dos encarregados de educação.

### 5a) - Taxa de colocação no mercado de trabalho

Relativamente à taxa de colocação de diplomados no mercado de trabalho, obtivemos uma taxa de 37,8%. Neste ponto, tentaremos promover atividades para aumentar a satisfação das entidades de acolhimento, estreitar a comunicação com

o tecido empresarial, ir ao encontro das necessidades de mercado do trabalho tentando, assim, aumentar a taxa de empregabilidade em 5%.

Nos pontos: taxa de alunos que frequentam oferta de formação profissional e prosseguimento de estudos, obtivemos uma taxa de 13,4%. e pretendemos elevar esta taxa aumentando-a em 2%

No que se refere à taxa de diplomados em situação desconhecida (48,8%) cujo o valor, consideramos demasiado excessivo, propomo-nos a intensificar o vínculo dos alunos à escola, utilizando as redes sociais, recorrendo a aplicativos de troca de mensagens e comunicação.

### **AM3 - 6a) - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso**

Relativamente a este item, o resultado foi de 40,5%. No sentido de superar este valor, integramos atividades que visam a preparação do aluno para inserção profissional e, por isso, comprometemo-nos a aumentar em 2%.

### **AM4 - 6b - Grau de satisfação dos empregadores**

Taxa de diplomados empregados avaliados pela entidade empregadora.

Taxa de satisfação dos empregadores relativamente aos diplomados.

Neste indicador obtivemos já uma taxa muito boa relativamente ao grau de satisfação dos empregadores. Pretendemos manter este resultado nos próximos ciclos formativos, tendo já contemplado atividades como: o envolvimento dos empresários no processo educativo/formativo do aluno; continuar a monitorização de satisfação dos empregadores face aos diplomados, que se encontram a trabalhar na área e fora da área da EFP alinhar, sempre que possível, a oferta formativa com as necessidades do tecido empresarial.

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	-Criar projetos temáticos envolvendo as diferentes componentes de formação nos diferentes percursos de formação focando o “saber-fazer”	outubro 2020	janeiro 2021
		-Organizar a “Semana do Projeto” em dois momentos anuais calendarizados para a terceira semana de janeiro e terceira de maio.	janeiro 2021	maio 2021
		-Realizar ação de sensibilização para a importância da educação escolar junto dos pais e EE de alunos em risco de abandono.	maio 2021	maio 2021
		-Encaminhar todas as ocorrências disciplinares, dentro e fora da sala aula, para o DAOE (departamento de orientação e apoio educativo) e SPO (serviço de psicologia e orientação) e articular com os encarregados de educação.	Ao longo do ano	Ao longo do ano
		-Continuar com o projeto “Menos vale mais” com incentivo à redução de taxas de absentismo.	Ao longo do ano	Ao longo do ano
		-Implementar o controlo documental (monitorização de aproveitamento, faltas, abandono).	Ao longo do ano	Ao longo do ano
AM2		-Estreitar a comunicação com o tecido empresarial, ir ao encontro das necessidades de mercado do	Ao longo ano	Ao longo do ano

		trabalho.		
		-Participar no Seminário de apresentação do projeto jovens empreendedores com envolvimento dos alunos, Associação Empresarial, Casa da Juventude e outras instituições	outubro 2020	outubro 2020
		-Participar no “Bootcamp jovens empreendedores”, dinamizado pela Associação Empresarial de Amarante que decorre na escola, envolvendo os alunos dos cursos profissionais.	fevereiro 2021	fevereiro 2021
		-Promover um encontro anual de preparação do aluno para a inserção profissional.	junho 2021	junho 2021
		-Adequar o perfil do aluno às necessidades inerentes ao posto de trabalho.	Ao longo do ano	Ao longo do ano na componente tecnológica

AM3	A3	-Promover um encontro anual com ex-alunos, empresários das áreas de formação de cada curso.	maio 2021	maio 2021
		-Promover mais ações/encontros com os <i>stackholders</i> externos.	A partir de março de 2021	A partir de março de 2021
		-Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras através do diretor de curso.	Ao longo do ano	Ao longo do ano

AM4	-Aumentar o envolvimento dos empresários no processo educativo/formativo do aluno.	Ao longo do ano	Ao longo do ano
	-Continuar a monitorização de satisfação dos empregadores face aos diplomados que se encontram a trabalhar na área e fora da área da EFP.		
	-Alinhar, sempre que possível, a oferta formativa com as necessidades do tecido empresarial.		

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

No final de cada semestre, em relação às áreas de melhoria propostas, a equipa EQAVET procede ao levantamento/tratamento dos resultados estatísticos e compara-os com as metas pré-definidas. No caso de haver desvios, verificar-se-á o cumprimento das atividades, resultado das mesmas e far-se-á o diagnóstico da origem dos desvios.

Se necessário, a equipa implementará também medidas/ações, tendo em conta o cumprimento das metas estabelecidas. Após esta análise conjunta procederá a um ajuste ao plano de melhoria.

Ressalva-se que o indicador: “Taxa de empregabilidade” será apurado a 6 meses após a conclusão do curso pelo diretor de curso, através de formulário próprio, cujo tratamento dos dados ficará a cargo do Departamento da Qualidade. A escola fará todos os esforços para promover a integração dos alunos no mercado de trabalho, pois são excelentes técnicos formados pela ESA. No entanto, este indicador não é controlado pela escola, pois depende das condições económicas/financeiras do tecido empresarial.

No final do ano letivo, serão apurados os resultados globais de todos os indicadores. Com o envolvimento mais alargado a todos *stakeholders* procurar-se-á a definição de novos objetivos, novas metas, dando origem a um novo plano de

melhoria global para aplicação no ano letivo seguinte, tendo sempre como linha orientadora o alcance da melhoria contínua das práticas pedagógicas e de gestão da ESA.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A equipa prevê, para divulgação de melhoria, realizar sessões de divulgação do plano de melhoria para os *stakeholders* externos e internos. Para os internos, nas reuniões de conselhos de turma, de departamento, Conselho Pedagógico, Conselho Geral e noutras reuniões, convocados para o efeito.

Para os externos, nas reuniões com os encarregados de educação (reunião de entrega das avaliações), em reuniões com a Associação de Pais, convocadas para este efeito, e em reuniões com os empregadores.

Todos os *stakeholders* poderão, ainda, aceder ao Plano de Melhoria, bem como todos os documentos relativos a este processo de garantia no sítio eletrónico da escola, disponível em [esamarante.edu.pt/](http://esamarante.edu.pt/)

## 6. Observações (caso aplicável)

O Plano de Melhoria teve como base o Plano de ação referente ao ano de 2019/2020 e os resultados dos indicadores, entretanto recolhidos e tratados.

---

## Os Relatores

Jesuína Maria Nunes de Magalhães

(Adjunta do Diretor)

Andreia Moreira da Cunha

Mário Miguel Ferreira Pinheiro

(Departamento da Qualidade)

Amarante, 13 de novembro de 2020



## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 1 – Planeamento</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b>                  O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP</li> <li>- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos</li> <li>- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas</li> <li>- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas</li> <li>- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade</li> <li>- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP</li> <li>- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais</li> <li>- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	melhoria contínua da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização</li> <li>- Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
01	Projeto Educativo	Conselho Pedagógico	Site institucional da ESA	C1P1, C1P3, C1P4, C2I1, C2I3
02	Regulamento Interno e Anexos	Direção	Site institucional da ESA	C1P1, C1P3, C1P4, C2I1
03	Plano Anual de Atividades	Direção	INOVAR	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I3
04	Plano de formação	Centro de Formação de Escolas de Amarante e Baião	Site institucional da ESA Email	C1P1, C1P3, C2I3, C6T1
05	Ata de nomeação da equipa EQAVET	Diretor da Escola	Site institucional separador EQAVET	C1P4, C2I1
06	Convocatórias Equipa EQAVET	Diretor da Escola	Dossier EQAVET	C1P4
07	Documento Base de alinhamento com o Quadro EQAVET	Equipa EQAVET	Site institucional separador EQAVET Dossier EQAVET Email	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A1, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3
08	Plano de Ação - EQAVET	Equipa EQAVET	Site institucional separador EQAVET Dossier EQAVET Email	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A2, C3A3, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3
09	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	Site institucional separador EQAVET Dossier EQAVET Email	C1P1, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C3A4, C4R1, C4R2, C4R3, C5T1, C5T2, , C6T1, C6T2, C6T3
10	Modelos de questionários elaborados	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	C1P3, C2I1, , C3A1, C3A2
11	Atas de reunião equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET	

12	Relatórios de resultados	Equipa EQAVET	Dossier EQAVET Gabinete da Qualidade	C1P3, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1
13	Tabelas de Monitorização	Equipa EQAVET	Gabinete da Qualidade	C1P3, C3A1, C3A2, C3A3, C4R1
14	Atas de reuniões de rede na CMA	CM		C1P4
15	Atas do Conselho Geral	Conselho Geral	Serviços administrativos	C1P4
16	Atas de Conselho Pedagógico	Conselho Pedagógico	Serviços administrativos	C1P4
17	Atas de conselho de turma	Conselhos de Turma	Serviços administrativos Dossier de turma	C1P4
18	Atas de reunião com EE	Diretores de turma	Dossier de turma	C1P4
19	Atas da coordenação dos cursos	Diretores de Curso e de diretores de turma	Dossier de curso	C1P4
20	Divulgação da oferta de EFP	Direção e Diretores de Curso professores do ensino profissional	Afixação placard escola Página institucional Email	C1P1, C1P3, C1P4, C2I1, C6T1
21	Protocolos de cooperação da FCT	Diretor e entidades Parceiras	Dossier pedagógico dos cursos profissionais	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1, C6T1
22	Planos da FCT	Orientadores da FCT e entidades de acolhimento	Caderneta da FCT	C1P2, C2I1, C6T1
23	Atas de avaliação das PAP	Professores Júris	Serviços administrativos Dossier pedagógico cursos profissionais	C1P2, C2I1,
24	Visitas de estudo	Professores	Serviços administrativos Dossier pedagógico cursos profissionais	C1P4, C2I1, C2I2, C6T1
25	Clubes: Parlamento dos Jovens, Desporto Escolar, Clube do ambiente; Erasmus +, Orçamento participativo, Plano Nacional de Cinema, Clube da Europa, Biblioteca Escolar, Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)	Coordenador dos projetos Professores	Dossier dos projetos Site institucional Erasmus corner Blogs	C1P1, C1P4, C2I1, C2I2, C3A4, C6T1, C6T2
25	Horário dos professores	Programa de gestão de alunos - <i>Inovar</i>	Programa Inovar	C1P4, C6T1



26	Relatório de Autoavaliação	Departamento da Qualidade	Site institucional separador EQAVET	C1P1, C1P2, C1P4, C3A2, C3A3, C6T1, C6T2
----	----------------------------	---------------------------	--	--

**Observações:** Reconhecemos a importância do envolvimento dos stakeholders externos na nossa escola para a garantia da qualidade da EFP, tendo para o efeito a equipa EQAVET planeado já atividades para este objetivo. Contudo, tendo em conta a situação pandémica atual, que condiciona a participação mais próxima dos colaboradores externos, pretendemos melhorar este item, principalmente o planeamento destas ações, no sentido de concretizar, o melhor possível, este indicador.

---

## Os Relatores

Jesuína Maria Nunes de Magalhães

(Adjunta do Diretor)

Andreia Moreira da Cunha

Mário Miguel Ferreira Pinheiro

(Departamento da Qualidade)

Amarante, 13 de novembro de 2020